

## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE UBERLÂNDIA-MG

Publicação do Centro de Estudos Pesquisas e Projetos Econômico-sociais  
outubro / 2013

### PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS IPC/CEPES – outubro de 2013

GRUPOS	outubro de 2013				Variações Acumuladas	
	Variações	Ponderação IPC/CEPES	Composição em pontos percentuais	Participação relativa	Últimos 12 meses	No Ano
Alimentação e bebidas	0,81%	30,49%	0,2475	67,01%	7,82%	6,76%
Habitação	0,27%	19,84%	0,0526	14,25%	1,31%	0,61%
Artigos de residência	0,30%	7,21%	0,0219	5,92%	2,06%	1,06%
Vestuário	-0,11%	5,85%	-0,0065	1,76%	0,04%	-0,21%
Transportes	0,00%	16,90%	-0,0003	0,09%	4,12%	4,30%
Saúde e cuidados pessoais	0,28%	8,99%	0,0256	6,92%	4,27%	4,12%
Despesas pessoais	-0,17%	6,17%	-0,0104	2,82%	8,84%	8,61%
Educação	0,17%	2,62%	0,0043	1,17%	6,13%	6,48%
Comunicação	0,01%	1,91%	0,0002	0,06%	0,40%	0,41%
<b>TOTAIS</b>	<b>0,3349%</b>	<b>100%</b>	<b>0,3349</b>	<b>100%</b>	<b>4,63%</b>	<b>4,09%</b>

Fonte Pesquisa IPC/CEPES, outubro de 2013. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG

O Índice de Preços do Centro de Estudos Pesquisas e Projetos Econômico-sociais (IPC/CEPES), fechou o movimento do mês de outubro de 2013 com uma variação positiva de 0,3349%, ficando 0,1240 ponto percentual (p.p.) inferior aos 0,4589% apurados em setembro. Com essa taxa, o índice acumulado nos últimos doze meses ficou em 4,63%, e, para os dez primeiros meses do ano, avançou de 3,74% no movimento anterior, para atuais 4,09%.

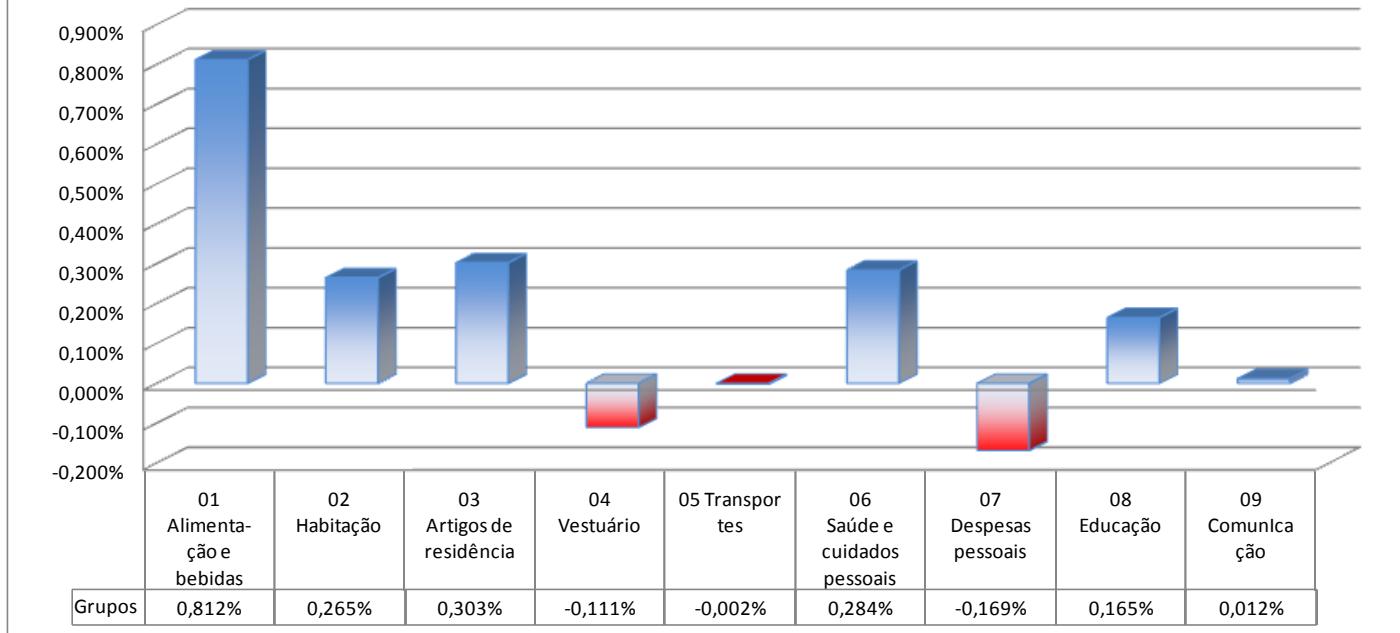
No cálculo do índice do mês, foram comparados 28.089 preços, coletados no período de 02 a 30 de outubro de 2013 (referência), com os preços vigentes no período de 02 a 30 de setembro de 2013 (base). Os 456 produtos e serviços diferentes, que fazem parte da pesquisa, foram coletados em 511 informantes: 78 semanais e 433 mensais.

Como previsto anteriormente, continuando a tendência já verificada nos meses de agosto e setembro, o movimento do IPC/CEPES de outubro não apresentou, em nenhum de seus nove grupos, movimentações de preço que pudessem ocasionar variações muito

significativas. Como no movimento anterior, nenhum dos nove grupos componentes do IPC/CEPES, chegou a casa de 1 ponto percentual completo. Na verdade, somente o Grupo 1 de Alimentação e Bebidas com 0,81%, superou a marca de 0,5 ponto percentual. E foi exatamente ele que definiu a variação mensal, tanto que atingiu uma participação de 67,01% na composição do resultado final.

Como no mês anterior, os itens de Carnes com ponderação de 3,82% e Panificados com ponderação de 3,47% (as maiores do entre os itens do Grupo), continuaram a trajetória de alta, mesmo porque as condicionantes deste comportamento (oferta (via seca) para carnes e insumos para os panificados) também se mantiveram. Também o tomate, outro antigo “vilão” dos preços, saiu de sua curta “redenção” para marcar positivamente outra vez. Um tanto inesperadamente, outro item de peso importante no Grupo, Leite e derivados com ponderação de 3,34%, apresentou um pequeno recuo de -0,117% (ver Grupo Alimentação). Nenhum dos outros grupo apresentou altas ou baixas que merecessem maior atenção.

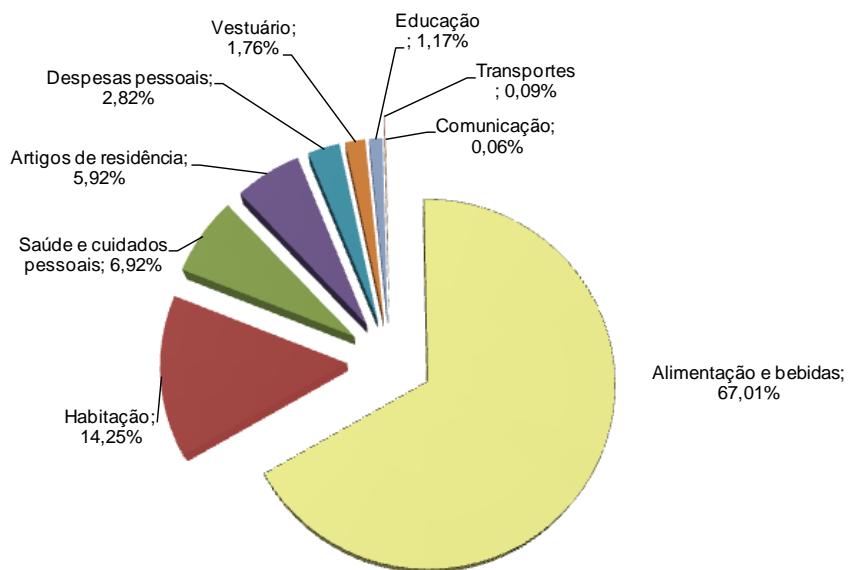
**IPC/CEPES - Grupos - Variações Simples  
outubro 2013**



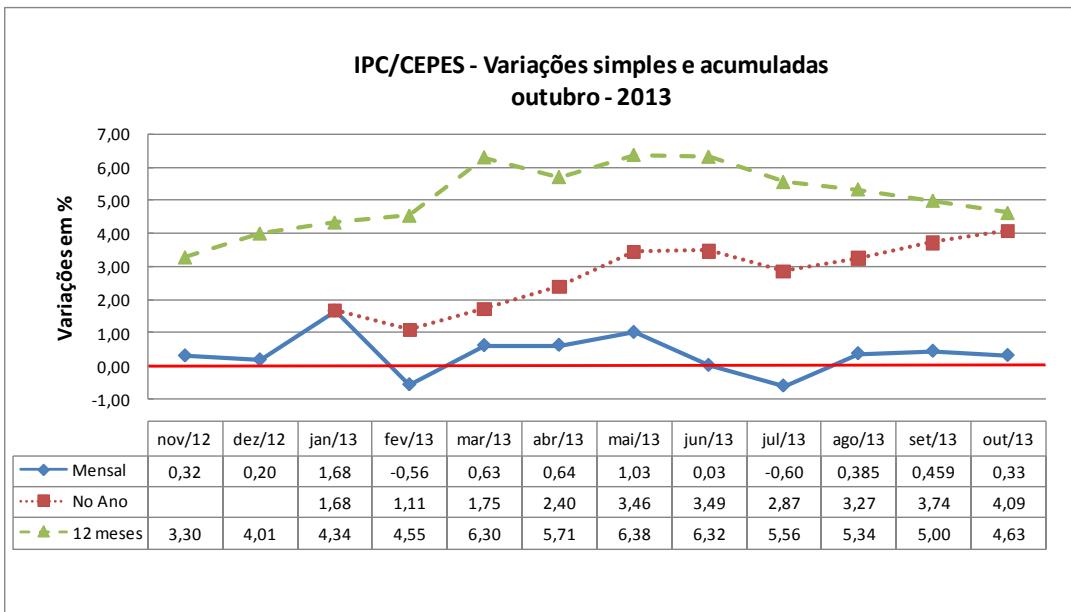
Fonte Pesquisa IPC/CEPES, outubro de 2013. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG

O gráfico a seguir visualiza a distribuição da participação dos grupos na formação da variação mensal, e mostra com mais clareza quais foram decisivos para o índice geral. Aqui nota-se claramente a predominância total do Grupo Alimentação, que neste movimento de outubro 2013 aumentou ainda mais sua participação e respondeu sozinho por 67,01% da variação total do IPC/CEPES, contra 50,73% do movimento anterior.

**IPC/CEPES - PArticipação dos Grupos na composição do Índice  
outubro 2013**



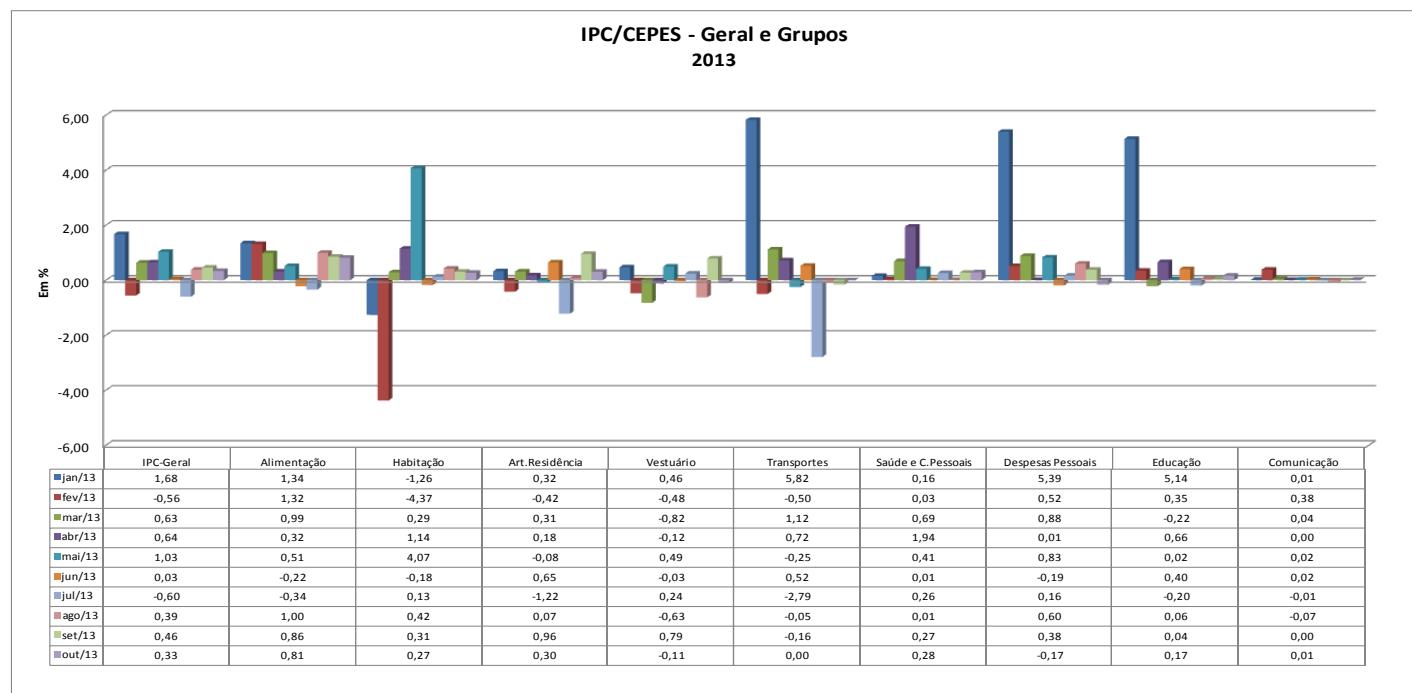
Fonte Pesquisa IPC/CEPES, outubro de 2013. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG



Fonte Pesquisa IPC/CEPES, outubro de 2013. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG

No gráfico das variações geral e por grupos, que aborda as variações simples mensais, pode-se notar onde e quando ocorreram as mais significativas, notadamente na movimentada primeira metade de 2013. Deve-se salientar que, não necessariamente sempre, os grupos que sofrem variações mais fortes influenciam decisivamente o Índice Geral, onde o peso de cada um é igualmente (ou até mais) determinante para seu maior ou menor impacto.

Quando se observa as variações ao longo do tempo, nota-se também que após a sequência dos reajustes usuais de início de ano e problemas com safra que pressionaram muito o preço de determinados alimentos, tem início uma desaceleração e, também, uma maior estabilidade dos preços que tendem a oscilações mais brandas, significativamente a partir do mês de junho. Outro detalhe, digno de menção, é que, a quase totalidade de variações mais bruscas no IPC/CEPES foi advinda de preços e tarifas controlados, sujeitos, portanto, a decisões independentes do mercado.



Fonte Pesquisa IPC/CEPES, outubro de 2013. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG

## Grupo 1 – Alimentação e Bebidas

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
outubro de 2013

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	No ano	Últimos 12 meses
	outubro-13	setembro-13	outubro12		
<b>Grupo 1 - Alimentação e bebidas</b>	0,812	0,856	1,473	<b>6,76</b>	<b>7,822</b>
<b>Subgrupo 1.1 - Alimentação no domicílio</b>	0,734	0,994	1,637	<b>6,26</b>	<b>7,700</b>
Item 1.1.1 - Cereais, leguminosas e oleaginosas	-1,753	-1,090	6,718	<b>-2,30</b>	<b>0,583</b>
Item 1.1.2 - Farinhas, féculas e massas	1,404	0,295	0,614	<b>16,99</b>	<b>17,598</b>
Item 1.1.3 - Tubérculos, raízes e legumes	-1,772	-9,821	-1,175	<b>4,72</b>	<b>-0,098</b>
Item 1.1.4 - Açúcares e derivados	-0,447	-0,558	0,291	<b>-4,81</b>	<b>-4,281</b>
Item 1.1.5 - Hortalícias e verduras	-1,902	-1,656	0,410	<b>4,75</b>	<b>5,233</b>
Item 1.1.6 - Frutas	-0,185	2,323	2,922	<b>4,16</b>	<b>4,828</b>
Item 1.1.7 - Carnes	2,529	2,410	0,302	<b>0,28</b>	<b>1,879</b>
Item 1.1.8 - Pescado	1,709	2,305	0,679	<b>7,18</b>	<b>7,343</b>
Item 1.1.9 - Carnes, peixes industrializados	1,911	0,166	2,054	<b>4,86</b>	<b>4,753</b>
Item 1.1.10 - Aves e ovos	3,070	3,366	3,115	<b>12,05</b>	<b>18,802</b>
Item 1.1.11 - Leite e derivados	-0,117	2,474	0,697	<b>18,56</b>	<b>19,981</b>
Item 1.1.12 - Panificados	1,261	2,810	1,519	<b>13,39</b>	<b>14,604</b>
Item 1.1.13 - Óleos e gorduras	-0,879	-0,649	3,044	<b>-15,51</b>	<b>-15,139</b>
Item 1.1.14 - Bebidas e infusões	0,345	0,453	0,802	<b>4,35</b>	<b>4,997</b>
Item 1.1.15 - Enlatados e conservas	0,208	0,206	0,544	<b>6,03</b>	<b>7,934</b>
Item 1.1.16 - Sal e condimentos	0,606	0,465	-0,365	<b>5,00</b>	<b>4,785</b>
Item 1.1.17 - Alimentos prontos	1,553	-1,452	-0,455	<b>3,10</b>	<b>5,000</b>
<b>Subgrupo 1.2 - Alimentação fora do domicílio</b>	1,237	0,100	0,578	<b>9,49</b>	<b>8,449</b>
<b>Item 1.2.1 - Alimentação fora do domicílio</b>	1,237	0,100	0,578	<b>9,49</b>	<b>8,449</b>

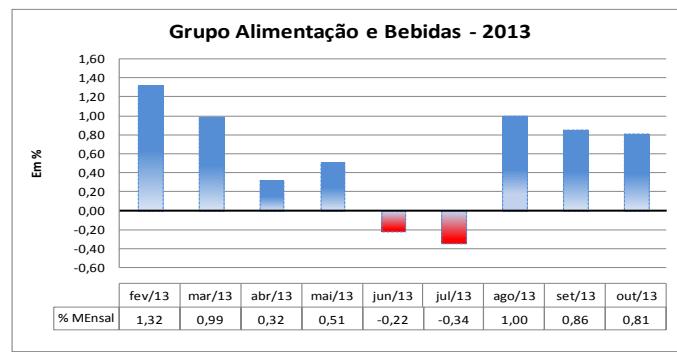
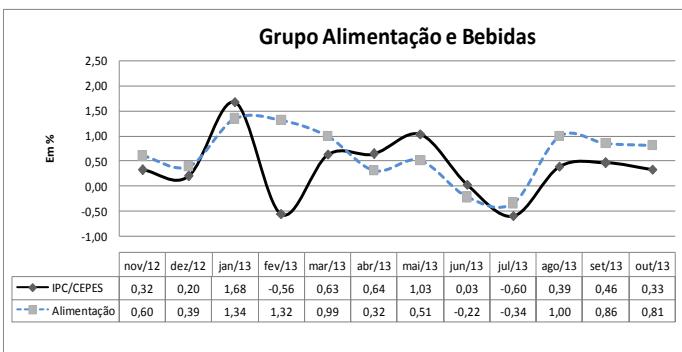
Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2013. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 1 – Alimentação, acompanha as variações de preços dos produtos in-natura, de elaboração primária e industrializados, relativos a alimentação, assim como os preços de lanches e refeições praticados no mercado. Sua variação média é, predominantemente, positiva, e detém também o maior peso na composição do índice geral do IPC/CEPES, com uma ponderação de 30,49%.

Neste mês de outubro de 2013, o Grupo 1, apresentou comportamento bastante parecido ao observado no movimento anterior com altas e baixas bem distribuídas entre seus itens, inclusive com poucas inversões de tendência. A diferença “mais notável” ficou com o item de Leite e derivados onde foi apurado um recuo médio de -0,117% o que, embora pequeno, não era exatamente esperado ainda neste movimento. O subgrupo 1.2 de Alimentação fora do domicílio que havia marcado uma pequena oscilação no movimento anterior, acelerou com 1,237%, ajudando o Grupo na variação positiva de 0,812%, a maior entre os nove grupos do IPC/CEPES.

Alimentação contribuiu ao índice Geral com 0,2475 ponto percentual, uma participação de 67,01%, a mais influente no movimento. O Grupo tem agora 8 movimentos em alta conta dois em baixa no ano de 2013

AUMENTOS			DIMINUIÇÕES		
CHUCHU	16,39	BANANA - MAÇÃ	4,23	MANGA	-8,31
BIFE ROLÉ	15,29	FRANGO	4,21	GELEIA DE MOCOTÓ	-6,95
PEIXE - TRAIRA	11,79	PÃO DE FORMA	4,00	MELÃO	-5,95
CARNE DE HAMBURGUER	7,30	MARACUJÁ	3,98	LEITE FERMENTADO	-5,20
ABACATE	6,79	CÔCO-DA-BÁIA	3,95	QUEIJO CREMOSO	-5,08
INHAME	6,16	MÚSCULO	3,76	CEBOLA	-4,95
PAIO E CHOURICO	6,11	JILÓ	3,74	PEPINO	-4,46
CERVEJA	5,69	PALETA	3,67	BETERRABA	-4,21
PEIXE - SARDINHA	5,56	COXÃO MOLE (CHÃ DE DENTRO)	3,60	BATATA-INGLES	-3,86
PIMENTA DO REINO	5,47	TORTA DOCE	3,45	REPOLHO	-3,75
LIMÃO	5,46	ACÉM	3,27	LARANJA	-3,62
MELANCIA	5,04	LAGARTO REDONDO	3,22	CHEIRO-VERDE	-3,00
ASA DE FRANGO	4,82	PEIXE - SURUBIM	3,01	ALMEIRÃO	-2,89
FARINHA DE MANDIOCA	4,60	MILHO VERDE EM LATA	2,77	CENOURA	-2,45
MEXIRICA - TANGERINA	4,56	LEITE CONDENSADO	2,75	MISTURA PARA DOCES	-2,33
FILÉ MIGNON	4,41	MORTADELA	2,75	QUEIJO PARMEZÃO	-2,10
PATINHO	4,40	LINGUÍCAS DIVERSAS	2,72	ARROZ	-1,98
BATATA-DOCE	4,32	GELÉIA DE FRUTAS	2,71	COLORAU	-1,92



## Grupo 2 – Habitação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

outubro de 2013

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	No ano	Últimos 12 meses
	outubro-13	setembro-13	outubro12		
<b>Grupo 2 - Habitação</b>	<b>0,265</b>	<b>0,310</b>	<b>0,165</b>	<b>0,613</b>	<b>1,307</b>
<b>Subgrupo 2.1 - Encargos e manutenção</b>	<b>0,502</b>	<b>-0,048</b>	<b>0,315</b>	<b>11,965</b>	<b>13,387</b>
Item 2.1.1 - Aluguel e taxas	0,375	0,001	0,389	14,102	15,816
Item 2.1.2 - Reparos	2,144	0,428	0,010	-4,829	-4,795
Item 2.1.3 - Artigos de limpeza	0,624	-0,529	-0,011	5,889	6,258
<b>Subgrupo 2.2 - Combustíveis domésticos e energia elétrica</b>	<b>0,002</b>	<b>0,706</b>	<b>-0,002</b>	<b>-11,074</b>	<b>-11,032</b>
Item 2.2.1 - Combustíveis (domésticos)	0,008	2,353	-0,006	6,457	6,626
Item 2.2.2 - Energia elétrica residencial	0,000	0,000	0,000	-18,140	-18,140

Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2013. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

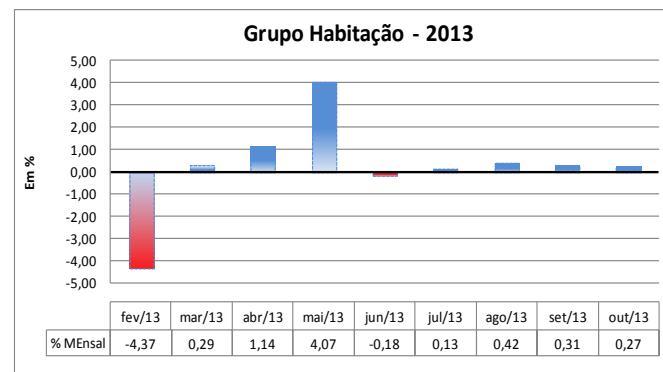
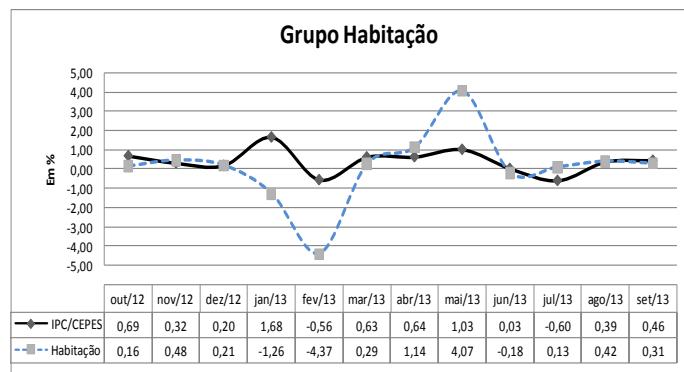
O Grupo 2 – Habitação, acompanha as variações dos preços de alugueis, reparos domésticos, artigos de limpeza, gás combustível e energia elétrica residenciais.

Habitação apresentou, mais uma vez, uma variação positiva, agora com 0,265%, a quarta maior do movimento, desta vez influenciada na totalidade pelo subgrupo 2.1 – Encargos e manutenção que apresentou variação média de 0,502%, já que o subgrupo 2.2 de combustíveis e energia elétrica ficou praticamente estável com uma pequena flutuação no preço do gás doméstico.

Dada sua ponderação de 19,84%, (a segunda maior do IPC/CEPES) o Grupo marcou uma contribuição de 0,0526 ponto percentual, a segunda mais influente no índice geral, com uma participação de 14,25% na composição do índice geral.

Com este resultado, Habitação tem sete movimentos em alta contra três em baixa no ano de 2013

AUMENTOS		DIMINUIÇÕES	
MATERIAL DE VIDRO	6,89	LUSTRA MÓVEIS	-3,00
DESINFETANTE	2,99	DESODORANTE AMBIENTAL	-1,58
LIMPADOR COM AMONÍACO	2,66	VASSOURA	-1,48
FERRAGENS	2,60	CERA PARA ASSOALHO	-0,55
ÁGUA SANITÁRIA	2,07	SABÃO EM BARRA	-0,09
POLIDOR DE METAIS	1,74		
INSETICIDA	1,36		
CARVÃO VEGETAL	1,18		
AMACIANTE E ALVEJANTE	0,94		
ESPONJA DE LIMPEZA	0,83		
ALUGUEL RESIDENCIAL	0,72		
MATERIAL DE ELETRICIDADE	0,71		
DETERGENTE	0,70		
SABÃO EM PÓ	0,67		
SACO PARA LIXO	0,56		
PAPEL TOALHA	0,56		
MATERIAL DE PINTURA	0,50		



### Grupo 3 - Artigos de Residência

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
outubro de 2013

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	No ano	Últimos 12 meses
	outubro-13	setembro-13	outubro12		
<b>Grupo 3 - Artigos de Residência</b>	<b>0,303</b>	<b>0,955</b>	<b>-0,738</b>	<b>1,057</b>	<b>2,055</b>
<b>Subgrupo 3.1 - Móveis e utensílios</b>	<b>0,960</b>	<b>-0,664</b>	<b>-0,435</b>	<b>0,561</b>	<b>0,695</b>
Item 3.1.1 - Mobiliário	1,310	-1,311	-0,644	-1,153	-1,565
Item 3.1.2 - Utensílios e enfeites	0,281	-0,576	0,219	3,874	5,693
Item 3.1.3 - Cama, mesa e banho	0,177	3,205	-0,477	4,454	4,688
<b>Subgrupo 3.2 - Aparelhos eletroeletrônicos</b>	<b>-0,109</b>	<b>2,126</b>	<b>-1,009</b>	<b>0,679</b>	<b>2,126</b>
Item 3.2.1 - Eletrodomésticos e equipamentos	-0,232	1,566	-0,470	0,661	2,057
Item 3.2.2 - TV, som e informática	0,037	2,791	-1,649	0,594	2,069
<b>Subgrupo 3.3 - Consertos e manutenção</b>	<b>0,000</b>	<b>0,000</b>	<b>0,009</b>	<b>8,203</b>	<b>10,651</b>
Item 3.3.1 - Consertos e manutenção	0,000	0,000	0,009	8,203	10,651

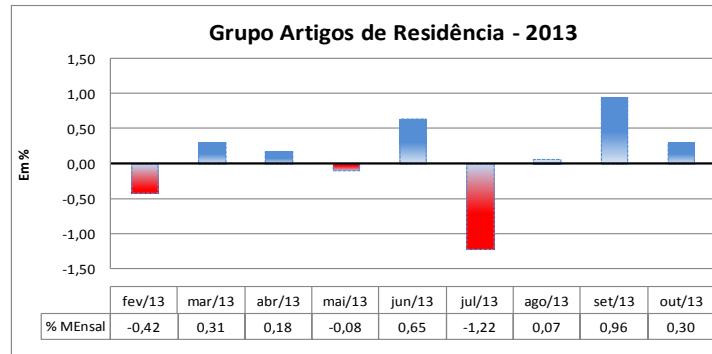
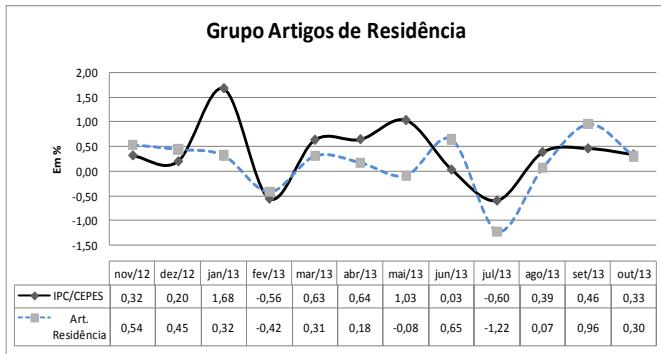
Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2013. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 3 - Artigos de Residência, acompanha a evolução dos preços dos itens de mobiliário, utensílios domésticos, material de cama, mesa e banho, além de aparelhos eletroeletrônicos de uso doméstico e serviços de manutenção doméstica diversos.

Neste mês de outubro, o Grupo 3 marcou positivos 0,303%, a terceira maior variação do mês. Apenas a destacar a inversão no item de mobiliário que recuperou a baixa do movimento anterior com igual variação positiva. A contribuição de Artigos de residência ao Índice Geral foi de 0,0219 ponto percentual, uma participação relativa de 5,92%, a quarta em influência na composição do resultado final.

O Grupo tem agora sete movimentos em alta contra três em baixa no ano de 2013.

AUMENTOS		DIMINUIÇÕES	
MÓVEL PARA QUARTO	4,93	MÁQUINA DE COSTURA	-3,35
ANTENA PARABÓLICA	4,19	PAPEL ALUMÍNIO	-2,83
ESPELHO	3,61	MÓVEL PARA SALA	-2,23
GUARDANAPO DE PAPEL	2,26	LIQUIDIFICADOR	-1,80
VENTILADOR	1,96	MÁQUINA DE LAVAR ROUPA	-1,59
VELA PARA ILUMINAÇÃO	1,77	FORNO DE MICROONDAS	-1,25
FÓSFOROS	1,23	UTENSÍLIOS PARA COPA E COZINHA DE LOUÇA	-1,06
BATEDEIRA	1,18	FOGÃO	-0,77
ARTIGOS DE PLÁSTICO	1,11	MAMADEIRA	-0,72
REFRIGERADOR	0,95	UTENSÍLIOS DE COPA E COZINHA DE METAL	-0,71
GARRAFA TÉRMICA	0,86	RELÓGIO DESPERTADOR	-0,22
ROUPA DE BANHO	0,85	LÂMPADAS	-0,09
CHUVEIRO ELÉTRICO	0,76		
MÓVEL PARA JARDIM	0,65		
MÓVEL PARA COPA E COZINHA	0,56		
FERRO ELÉTRICO	0,55		
COLCHÃO	0,32		
FILTRO DE PAPEL	0,22		
COPO DE VIDRO	0,08		



## Grupo 4 – Vestuário

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

outubro de 2013

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	No ano	Últimos 12 meses
	outubro-13	setembro-13	outubro12		
<b>Grupo 4 - Vestuário</b>	<b>-0,111</b>	<b>0,790</b>	<b>0,336</b>	<b>-0,214</b>	<b>0,042</b>
<b>Subgrupo 4.1 - Roupas</b>	<b>0,570</b>	<b>0,615</b>	<b>0,685</b>	<b>0,956</b>	<b>0,562</b>
Item 4.1.1 - Roupa masculina	0,903	0,333	1,074	3,789	3,433
Item 4.1.2 - Roupa feminina	0,230	1,361	0,883	-0,692	-1,119
Item 4.1.3 - Roupa infantil	0,640	-0,136	-0,125	-0,279	-0,670
<b>Subgrupo 4.2 - Outros artigos de vestuário</b>	<b>-1,118</b>	<b>1,050</b>	<b>-0,181</b>	<b>-1,939</b>	<b>-0,737</b>
Item 4.2.1 - Calçados e acessórios	-0,584	0,863	-0,025	-1,348	-0,239
Item 4.2.2 - Jóias e bijuterias	-4,983	2,916	-2,006	-5,187	-2,772
Item 4.2.3 - Tecidos e armarinho	0,048	0,019	0,996	-2,141	-1,843

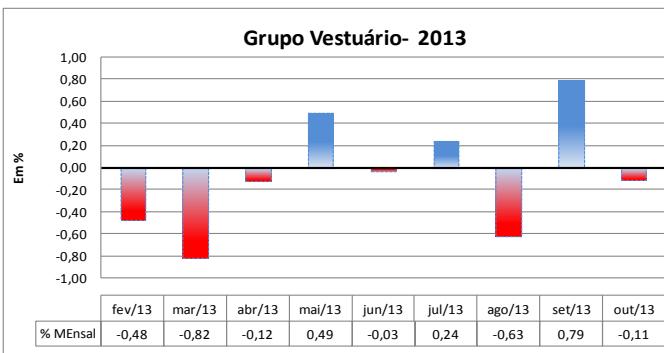
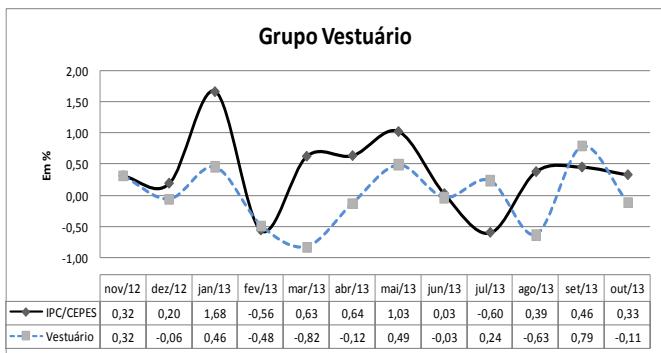
Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2013. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 4 – Vestuário, acompanha a movimentação dos preços de roupas, calçados, assim como de acessórios diversos, tecidos, armarinhos, jóias e bijuterias.

Neste mês de outubro de 2013, o Grupo continuou a alternar variações positivas e negativas entre seus itens terminando em uma variação média de -0,111%, a segunda mais forte entre as negativas neste movimento. O Grupo contribuiu ao IPC/CEPES com -0,0065 ponto percentual, o que o levou a marcar a sexta participação relativa na composição do índice geral com 1,76%

Vestuário tem seis variações médias negativas, contra quatro positivas no ano de 2013. Ao lado do Grupo 5 de transportes apresenta mais variações negativas do que positivas.

AUMENTOS		DIMINUIÇÕES	
CAMISETA INFANTIL	5,27	BIJUTERIA	-12,22
MEIA INFANTIL	2,44	JÓIAS	-5,11
CAMISA MASCULINA	2,43	MEIA FEMININA	-2,24
VESTIDO INFANTIL	1,69	SAPATO MASCULINO	-1,22
BLUSA	1,09	TENIS	-1,19
ROUPA DE BANHO FEMININA	0,87	MEIA MASCULINA	-0,91
ARMARINHOS	0,50	CUECA	-0,03
FRALDA	0,50	VESTIDO	-0,02
CALÇA COMPRIDA FEMININA	0,01		



## Grupo 5 – Transportes

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

outubro de 2013

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	No ano	Últimos 12 meses
	outubro-13	setembro-13	outubro12		
<b>Grupo 5 - Transportes</b>	-0,002	-0,164	0,511	4,295	4,121
<b>Subgrupo 5.1 - Transportes</b>	-0,002	-0,164	0,511	4,295	4,121
Item 5.1.1 - Transporte público	0,142	-0,012	0,015	4,210	4,225
Item 5.1.2 - Veículo próprio	0,276	-0,508	0,311	2,735	0,139
Item 5.1.3 - Combustíveis (veículos)	-1,120	-0,359	3,190	5,908	8,700

Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2013. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

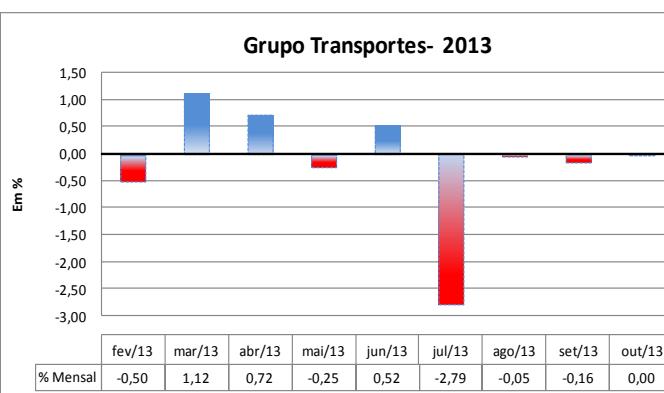
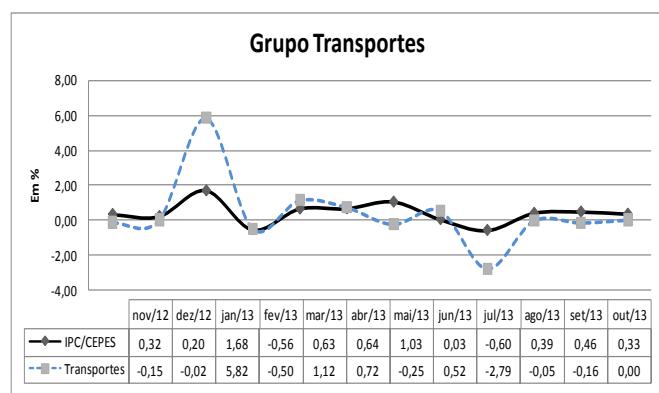
O Grupo 5 – Transportes, acompanha a movimentação de preço das tarifas de transportes coletivos, urbano e interurbano, taxi e passagens aéreas. Acompanha também as várias despesas com manutenção de veículos, incluindo seguro voluntário e estacionamento, além de, logicamente, preço de combustíveis. Assim como os grupos 8 de educação e 9 de comunicação, dado o pequeno número de itens, o Grupo Transportes só tem um subgrupo.

O Grupo 5 – Transportes, apresentou, em outubro, mais uma vez, variação média negativa, agora a quarta consecutiva. Na verdade, olhando-se isoladamente, -0,002% poderia ser considerado como estabilidade. Não é bem assim. Ao descermos à nível de itens, observamos as movimentações, onde os preços de transporte público e de veículo próprio sofreram majorações de 0,142% e 0,216% respectivamente. Estas foram compensadas pela redução de -1,120 no item dos combustíveis para veículos. Jogando-se os respectivos pesos eles se anulam e chega-se à aparente ‘estabilidade’ do Grupo.

Com sua ponderação de 16,90% (terceira maior do IPC/CEPES), Transportes contribuiu ao índice geral com -0,0003 ponto percentual, uma participação de 0,09%, a oitava em influência no movimento, somente ficando um pouco acima do Grupo 9 de comunicação, este sim, praticamente estável no movimento.

Ao lado do Grupo 4 de vestuário, Transportes tem seis movimentos com variações médias em baixa contra quatro em alta.

AUMENTOS		DIMINUIÇÕES	
AVIÃO	9,75	ÁLCOOL	-3,57
ÔNIBUS INTERESTADUAL	6,65	ÓLEO	-1,26
ESTACIONAMENTO	3,78	GASOLINA	-0,94
CAMIONETA	1,71	ACESSÓRIOS E PEÇAS DE AUTOMÓVEIS	-0,37
MOTOCICLETA	1,38	ÁLCOOL	-3,57
AUTOMÓVEL NOVO	0,85		
ÔNIBUS INTERMUNICIPAL	0,62		
AUTOMÓVEL USADO	0,45		
PNEU E CÂMARA-DE-AR	0,39		



Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

outubro de 2013

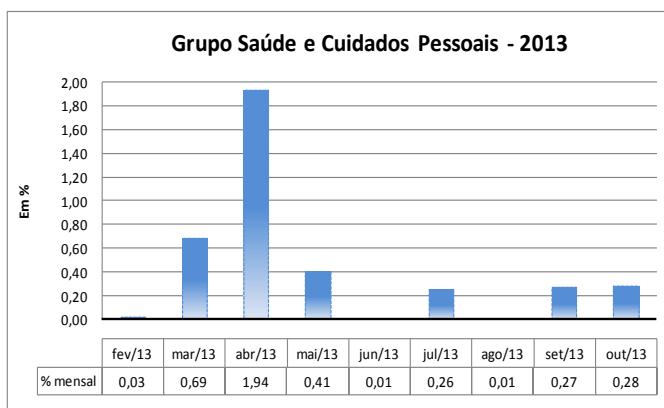
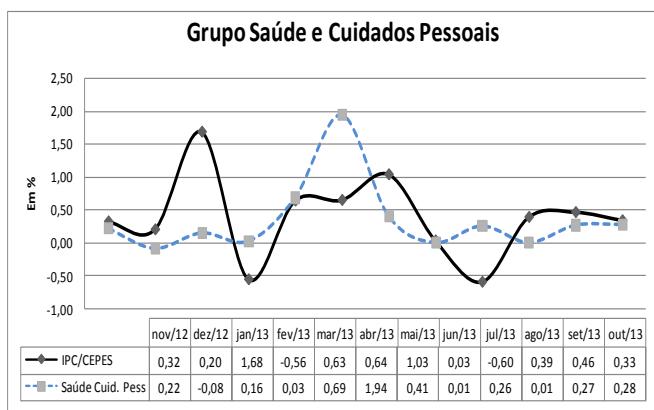
Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	No ano	Últimos 12 meses
	outubro-13	setembro-13	outubro12		
<b>Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais</b>	0,284	0,273	1,034	4,123	4,272
<b>Subgrupo 6.1 - Produtos farmacêuticos e Ópticos</b>	-0,038	0,081	1,813	4,949	4,999
Item 6.1.1 - Produtos farmacêuticos	0,000	0,000	1,944	4,953	4,909
Item 6.1.2 - Óculos e lentes	-0,830	1,789	-0,943	4,591	6,582
<b>Subgrupo 6.2 - Serviços de saúde</b>	0,000	0,781	0,154	4,879	4,954
Item 6.2.1 - Serviços médicos e dentários	0,000	0,120	0,440	11,187	11,384
Item 6.2.2 - Serviços laboratoriais e hospitalares	0,000	8,159	0,000	10,930	10,930
Item 6.2.3 - Plano de saúde	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
<b>Subgrupo 6.3 - Cuidados pessoais</b>	1,036	0,245	0,320	2,109	2,471
Item 6.3.1 - Higiene pessoal	1,036	0,245	0,320	2,109	2,471

Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2013. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais, acompanha a variação de preços de medicamentos, produtos ópticos, serviços de saúde, planos de saúde, e ainda de produtos para higiene e cuidados pessoais.

Neste mês de agosto/2013, o Grupo apresentou uma variação média de 0,284%, a terceira maior no movimento. Com sua ponderação de 8,99% (4<sup>a</sup> maior do IPC/CEPES), Saúde e cuidados pessoais gerou uma contribuição de 0,02546 ponto percentual ao resultado final, com participação relativa de 6,92%, terceira em influência.

O Grupo 6 - Saúde e cuidados pessoais, marcou somente variações médias positivas, até o presente movimento no ano de 2013, e é o único grupo de IPC/CEPES a apresentar esta característica.



## Grupo 7 - Despesas Pessoais

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

outubro de 2013

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	No ano	Últimos 12 meses
	outubro-13	setembro-13	outubro12		
<b>Grupo 7 - Despesas Pessoais</b>	<b>-0,169</b>	<b>0,378</b>	<b>0,535</b>	<b>8,609</b>	<b>8,842</b>
<b>Subgrupo 7.1 - Serviços pessoais</b>	<b>0,015</b>	<b>0,202</b>	<b>0,247</b>	<b>7,645</b>	<b>8,211</b>
<i>Item 7.1.1 - Serviços pessoais</i>	<b>0,015</b>	<b>0,202</b>	<b>0,247</b>	<b>7,645</b>	<b>8,211</b>
<b>Subgrupo 7.2 - Recreação, fumo e filmes</b>	<b>-0,273</b>	<b>0,478</b>	<b>0,698</b>	<b>9,138</b>	<b>9,182</b>
<i>Item 7.2.1 - Recreação</i>	<b>-0,517</b>	<b>0,906</b>	<b>1,303</b>	<b>4,669</b>	<b>4,670</b>
<i>Item 7.2.2 - Fumo</i>	<b>0,000</b>	<b>0,000</b>	<b>0,035</b>	<b>15,640</b>	<b>15,748</b>
<i>Item 7.2.3 - Fotografia e filmagem</i>	<b>0,000</b>	<b>0,000</b>	<b>-0,085</b>	<b>-0,837</b>	<b>-0,839</b>

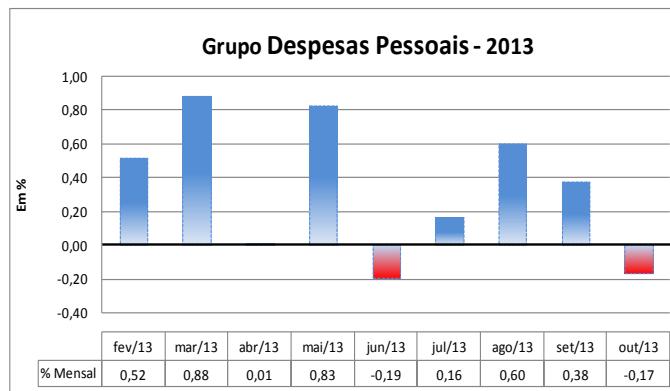
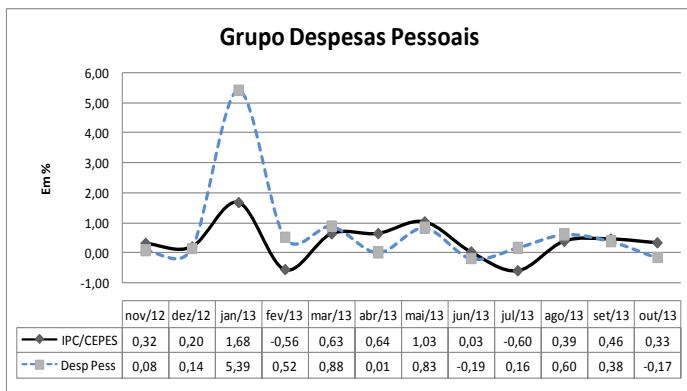
Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2013. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

O Grupo 7 – Despesas Pessoais, engloba serviços como: cabeleireira, manicure, barbearia, itens de lazer, instrumentos musicais, fotografia e também fumo. Normalmente, apresenta variações médias em torno de meio ponto percentual, ou menos. Esta rotina é quebrada, ocasionalmente, por reajustes do item 7.2.2 de Fumo, (sempre com percentuais mais significativos), uma ou duas vezes ao ano.

A variação média do Grupo em outubro de 2013 marcou -0,169%, a mais forte entre as sete negativas do movimento. Contando com uma ponderação de 6,17% (sexta entre os nove grupos), Despesas Pessoais contribuiu ao resultado final do IPC/CEPES com -0,0104 ponto percentual, uma participação de 2,82%, quinta em influência na composição do índice geral.

O Grupo conta agora com oito variações positivas e duas negativas.

AUMENTOS		DIMINUIÇÕES	
CD GRAVÁVEL - CD-R	8,54	BRINQUEDOS	-3,48
INSTRUMENTO MUSICAL	5,49	PARQUE DE DIVERSÕES	-1,22
ALIMENTO PARA CÃES	3,49	BICICLETA	-0,37
CONSELHO DE CLASSE	0,52	CABELEIREIRO	-0,03
MATERIAL DE CAÇA E PESCA	0,17		
COSTUREIRA	0,12		
SERVIÇO BANCÁRIO	0,01		



## Grupo 8 - Educação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES  
 Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano  
 outubro de 2013

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	No ano	Últimos 12 meses
	outubro-13	setembro-13	outubro12		
Grupo 8 - Educação	0,165	0,044	1,298	6,481	6,128
Subgrupo 8.1 - Educação	0,165	0,044	1,298	6,481	6,128
Item 8.1.1 - Cursos	0,000	0,041	1,620	7,590	7,247
Item 8.1.2 - Leitura	0,349	0,034	-0,649	4,245	5,195
Item 8.1.3 - Papelaria	1,070	0,080	1,858	1,652	-0,660

Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2013. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

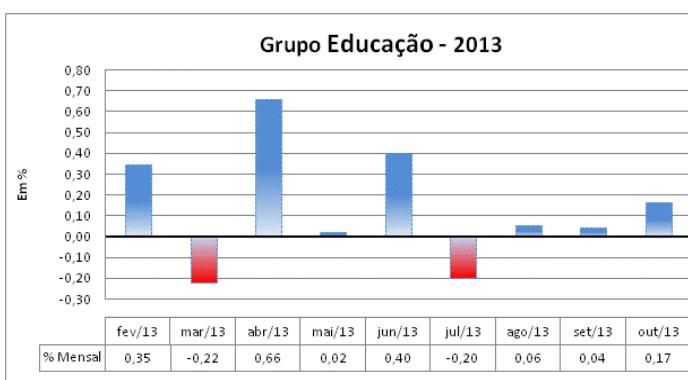
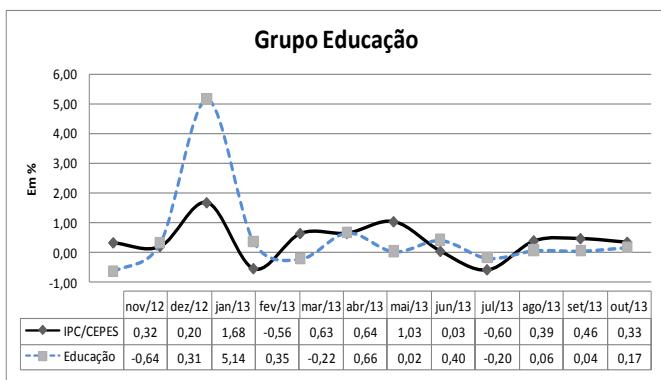
O Grupo 8 – Educação, além de medir os reajustes nos preços dos estabelecimentos de ensino particulares (incluindo creches), acompanha também preços de livros e itens de papelaria em geral.

Assim como os grupos 5 de transportes e 9 de comunicação, dado o pequeno número de itens componentes, Educação só possui um subgrupo, e sua participação é dada diretamente pela ponderação dos preços dos itens pesquisados. O Grupo, normalmente, traz variações positivas, não muito altas, em decorrência de que, fora da época de matrículas escolares, os preços de seu item de maior ponderação, 8.1.1 – Cursos (1,94% dos 2,62% do Grupo) ficam estacionados ou movimentados por variações em cursos especiais, que têm pesos não suficientemente fortes para exercerem grandes pressões.

Neste mês de outubro, o Grupo marcou uma variação média de 0,165%, a quinta maior. Com seu pequeno peso de 2,62% (o segundo menor entre os nove grupos) gerou uma contribuição de 0,0043 ponto percentual, com uma influência de 1,17%, sétima em relevância para o resultado final do IPC/CEPES.

O Grupo apresenta oito variações médias positivas contra duas negativas neste ano de 2013.

AUMENTOS		DIMINUIÇÕES	
CADERNO ESCOLAR	1,74	LIVRO NÃO DIDÁTICO	-0,24
REVISTA NÃO TÉCNICA	1,51		
ARTIGO DE PAPELARIA	0,34		



## Grupo 9 - Comunicação

Grupos, Subgrupos e Itens - IPC/CEPES

Comparativo das Variações Simples Mensais e Acumuladas nos Últimos 12 Meses e no Ano

outubro de 2013

Mês / Ano	Variações Simples			Variações Acumuladas	
	Mês atual	Mês anterior	Mês ano anterior	No ano	Últimos 12 meses
	outubro-13	setembro-13	outubro12		
Grupo 9 - Comunicação	0,012	-0,002	-0,019	0,408	0,395
Subgrupo 9.1 - Comunicação	0,012	-0,002	-0,019	0,408	0,395
Item 9.1.1 - Comunicação	0,012	-0,002	-0,019	0,408	0,395

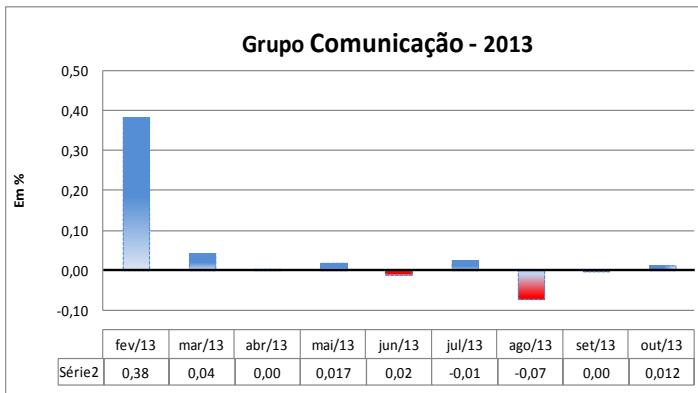
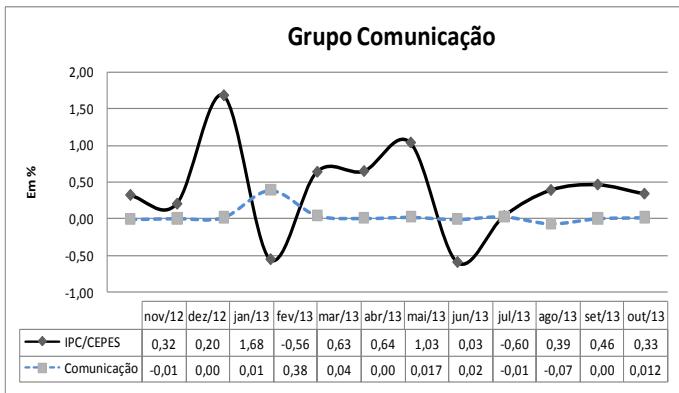
Fonte: Boletim IPC/CEPES, outubro de 2013. CEPES/IEUFU - Uberlândia-MG.

**O Grupo 9 – Comunicação acompanha a movimentação de preços de tarifas telefônicas, Correios e telégrafos, serviços de TV por assinatura e transmissão de dados (internet).** A exemplo dos grupos 5 de transportes e 8 de educação não é dividido em subgrupos. Tradicionalmente apresenta variações predominantemente positivas e não muito altas. É também o menor grupo do IPC/CEPES, contando com apenas um item.

Neste movimento de outubro/2013, Comunicação apresentou uma variação média de 0,012% a sexta e última entre as positivas. Com sua ponderação de 1,91%, a menor do IPPC/CEPES, contribuiu com -0,0002 ponto percentual, a nona e última em influencia na composição do Índice Geral com 0,06%.

O Grupo 9 – Comunicação conta com sete variações médias em alta contra três em baixa, até o presente movimento neste ano de 2013.

AUMENTOS		DIMINUIÇÕES	
APARELHO TELEFÔNICO	2,70		



## Cesta Básica

### Variações Simples e Acumuladas – outubro/2013

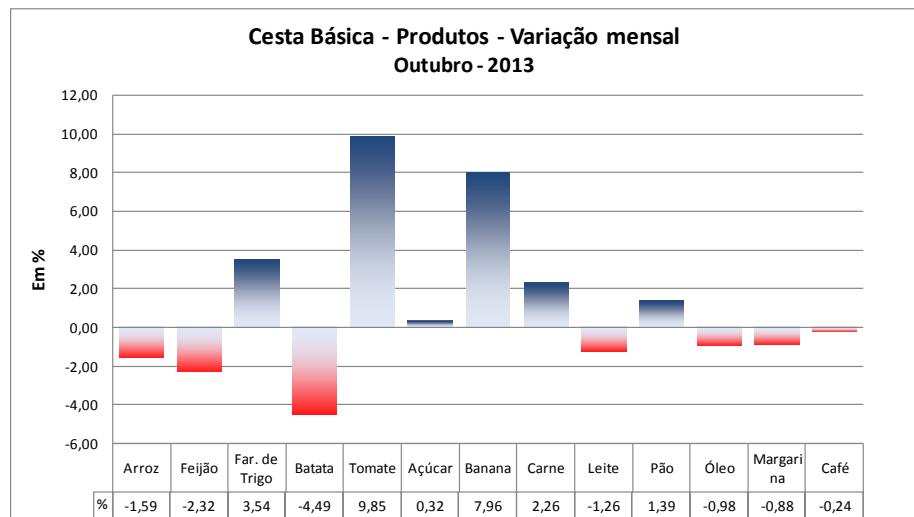
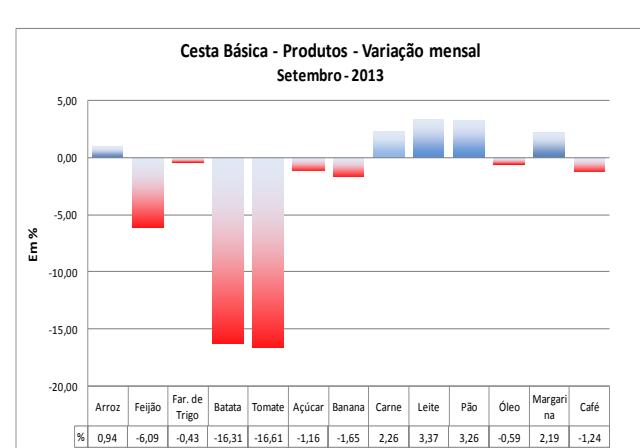
Produtos	Quantidade	Gasto Mensal - Em R\$			Variações (%)		
		Mês Atual	Mês Anterior	Mês ano anterior	MENSAL	NO ANO	12 MESES
		out/13	set/13	out/12			
Arroz	3,0 Kg	R\$ 7,23	R\$ 7,35	R\$ 7,25	-1,59	-3,93	-0,32
Feijão	4,5 Kg	R\$ 22,78	R\$ 23,32	R\$ 21,36	-2,32	7,02	6,67
Far. de Trigo	1,5 Kg	R\$ 4,17	R\$ 4,03	R\$ 3,02	3,54	37,05	37,94
Batata	6,0 Kg	R\$ 14,18	R\$ 14,85	R\$ 12,83	-4,49	19,65	10,54
Tomate	9,0 Kg	R\$ 28,32	R\$ 25,78	R\$ 42,25	9,85	-21,93	-32,96
Açúcar	3,0 Kg	R\$ 4,44	R\$ 4,43	R\$ 5,05	0,32	-9,98	-12,06
Banana	7,5 Dz	R\$ 24,46	R\$ 22,65	R\$ 21,87	7,96	5,39	11,84
Carne	6,0 Kg	R\$ 78,03	R\$ 76,30	R\$ 75,34	2,26	0,56	3,57
Leite	7,5 Lt	R\$ 19,25	R\$ 19,49	R\$ 15,58	-1,26	21,85	23,53
Pão	6,0 Kg	R\$ 49,66	R\$ 48,98	R\$ 43,03	1,39	14,56	15,41
Óleo	1,0 Lt	R\$ 2,92	R\$ 2,95	R\$ 3,55	-0,98	-16,78	-17,77
Margarina	0,75 Kg	R\$ 5,96	R\$ 6,01	R\$ 6,00	-0,88	-2,53	-0,74
Café	0,6 Kg	R\$ 9,13	R\$ 9,15	R\$ 9,15	-0,24	-1,32	-0,26
<b>GERAL</b>		<b>R\$ 270,53</b>	<b>R\$ 265,30</b>	<b>R\$ 266,29</b>	<b>1,97</b>	<b>2,57</b>	<b>1,59</b>

Fonte: Pesquisa IPC/CEPES, outubro de 2013 - CEPES/UFU - Uberlândia-MG

Após quatro movimentos com variações negativas em sequência, a Cesta Básica voltou a marcar positivamente em outubro, passando dos R\$ 265,30 de setembro para os atuais 270,53%, uma variação de 1,97%. A retomada de aumentos nos preços de tomate, banana, açúcar, e farinha de trigo, (principalmente os dois primeiros), associados à continuidade de altas nos dois itens mais ‘pesados’ da cesta que são carne e pão, acabaram por determinar uma alta em outubro.

Mesmo a queda inesperada dos preços do leite, item que também tem peso importante no custo final da Cesta, foi insuficiente para evitar a variação média positiva.

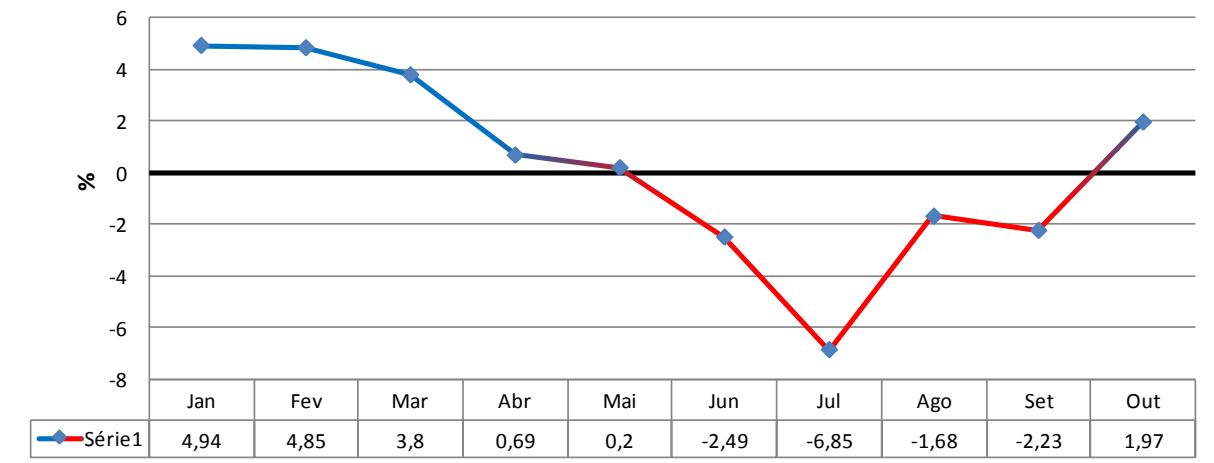
Comparando-se o gráfico atual com o das variações de setembro. Pode-se notar mais facilmente onde ocorreram as inversões. Com a retomada das chuvas espera-se uma melhora na oferta de carne e leite, tomate e banana, mas o preço dos panificados depende de outras variáveis que não as climáticas



Tivemos, até agora, no ano de 2013, as seguintes variações no custo da Cesta Básica, de janeiro a outubro: 4,94%; 4,85%; 3,80%; 0,69%, 0,20% e as negativas -2,49% em junho; -6,85% em julho, -1,68% em agosto, -2,23% em setembro e, finalmente, a alta de 1,97% em outubro. A visualização desta caminhada está expressa no gráfico da evolução das variações, a seguir.

## Variação da Cesta Básica 2013

### Evolução (em%)



Fonte: Pesquisa IPC/CEPES, outubro de 2013 - CEPES/UFU - Uberlândia-MG

### Cesta Básica – Produtos - Variações mensais - 2013

Produto\Mês	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13
Arroz	0,00	-0,80	-1,20	-3,40	0,95	1,78	0,22	-0,81	0,94	-1,59
Feijão	1,95	5,49	7,48	9,36	5,57	-2,63	-3,26	-7,19	-6,09	-2,32
Far. de Trigo	3,38	9,55	4,55	5,32	0,38	1,37	3,37	1,35	-0,43	3,54
Batata	26,86	13,09	7,24	8,40	12,43	0,88	-12,15	-9,92	-16,31	-4,49
Tomate	20,26	19,50	14,03	2,88	-5,66	-9,40	-34,04	-10,34	-16,61	9,85
Açúcar	-0,25	-0,45	-1,94	-1,37	-0,13	-0,72	-1,15	-3,56	-1,16	0,32
Banana	0,47	2,23	8,40	-2,46	-1,73	-1,05	-1,23	-4,85	-1,65	7,96
Carne	0,38	1,29	-1,47	-3,16	-0,66	-2,61	1,02	1,41	2,26	2,26
Leite	0,80	-0,85	-0,89	3,10	3,51	2,34	4,58	5,51	3,37	-1,26
Pão	2,57	0,35	0,67	-0,89	1,27	0,61	-0,07	4,65	3,26	1,39
Óleo	1,37	-0,85	-0,99	-4,90	-4,27	-2,90	-5,03	1,20	-0,59	-0,98
Margarina	1,56	1,87	-0,37	-0,90	-2,44	-1,84	0,79	-2,41	2,19	-0,88
Café	2,13	-0,99	-1,61	-1,39	1,29	-0,03	-0,48	1,31	-1,24	-0,24
<b>TOTAIS</b>	<b>4,94</b>	<b>4,85</b>	<b>3,80</b>	<b>0,69</b>	<b>0,20</b>	<b>-2,49</b>	<b>-6,85</b>	<b>-1,68</b>	<b>-2,23</b>	<b>1,97</b>

Fonte: Pesquisa IPC/CEPES, outubro de 2013 - CEPES/UFU - Uberlândia-MG

### Número de horas trabalhadas para aquisição da Cesta Básica Jornada de 220 horas mensais

Com o atual aumento o preço da cesta básica, o trabalhador überlandense que recebe salário mínimo precisou cumprir, em outubro 2013, uma jornada maior do que a necessária em setembro, para a compra dos mesmos produtos alimentícios, que passou das 86 horas e 05 minutos no mês anterior, para atuais, 87 horas e 475 minutos

Mês/Ano	Tempo de Trabalho		Variação (%)
	horas	Minutos	
out/12	94	10	-0,71
nov/12	93	44	-0,50
dez/12	93	20	-0,44
jan/13	89	50	-3,75
fev/13	94	18	4,67
mar/13	97	44	3,64
abr/13	98	28	0,74
mai/13	98	37	0,15
jun/13	96	9	-2,34
jul/13	89	32	-6,88
ago/13	88	3	-1,65
set/13	86	5	-2,23
out/13	87	47	1,97

Fonte: Pesquisa IPC/CEPES, outubro de 2013 - CEPES/UFU - Uberlândia-MG.

## Salário Mínimo Necessário

O Salário Mínimo, de acordo com o preceito constitucional, é o salário mínimo fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender às necessidades vitais básicas do trabalhador e às de sua família, como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, reajustado periodicamente, de modo a preservar o poder aquisitivo, vedado sua vinculação para qualquer fim (Constituição da República Federativa do Brasil, capítulo II, Dos Direitos Sociais, artigo 7º, inciso IV). Assim, o Salário Mínimo Necessário (S.M.N.) é calculado tomando-se como referência o valor da Cesta Básica ajustado para uma família constituída por 2 adultos e 2 crianças (ou três adultos), considerando os gastos com outros itens de despesa (Educação, Saúde, Transporte, vestuário, etc.), de acordo com procedimento adotado pelo DIEESE.

No mês de outubro de 2013, o S.M.N., que acompanha os preços da cesta básica, apresentou um acréscimo em seu valor com variação de 1,97% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 2.610,90 para R\$ 2.662,41.

Com esta variação, a variação acumulada no ano de 2013 interrompe a tendência de queda iniciada em junho e saltou de 0,61% em setembro para atuais 2,60%.

O valor do Salário Mínimo Líquido de R\$ 623,76 passou a corresponder a um percentual de 23,43% do valor do S.M.N., mantendo uma significativa distância do valor necessário à sobrevivência das famílias überlandenses.

Salário Mínimo Necessário (SMN) e Salário Mínimo Líquido (SML) em Uberlândia-MG

Mês/Ano	Salário Mínimo Necessário		Salário Mínimo Líquido		Relação S.M.N./S.M.L.	
	Valor (R\$)	Variações (%)		Valor (R\$)		
		Mensal	Acumulada 2013			
out/12	2.619,73	-	-	572,24	-	21,84
nov/12	2.606,62	-0,50	-	572,24	0,00	21,95
dez/12	2.595,03	-0,44	-	572,24	0,00	22,05
jan/13	2.723,12	4,94	4,94	572,24	0,00	21,01
fev/13	2.855,21	4,85	10,03	623,76	9,00	21,85
mar/13	2.964,70	3,83	14,25	623,76	0,00	21,04
abr/13	2.985,07	0,69	15,03	623,76	0,00	20,90
mai/13	2.990,88	0,19	15,25	623,76	0,00	20,86
jun/13	2.916,28	-2,49	12,38	623,76	0,00	21,39
jul/13	2.716,70	-6,84	4,69	623,76	0,00	22,96
ago/13	2.670,54	-1,70	2,91	623,76	0,00	23,36
set/13	2.610,90	-2,23	0,61	623,76	0,00	23,89
out/13	<b>2.662,41</b>	<b>1,97</b>	2,60	623,76	0,00	23,43

Fonte: Pesquisa IPC/CEPES, outubro de 2013 - CEPES/UFU - Uberlândia-MG

## Cesta de Consumo Familiar

O valor da Cesta de Consumo Familiar, em outubro de 2013, foi de R\$ 945,36, registrando um aumento de 1,13% em relação ao mês anterior, onde o valor atingido foi de R\$ 934,83.

Composta por 45 produtos, distribuídos entre itens de produtos alimentares (produtos *in natura*, produtos de elaboração primária, e produtos industrializados), limpeza doméstica, higiene pessoal e outros produtos de utilidade doméstica, a Cesta de Consumo Familiar é calculada para atender às necessidades de uma família padrão (dois adultos e duas crianças), com rendimento de um a oito salários mínimos.

A Cesta de Consumo Familiar, por seu espectro maior de produtos, não tem necessariamente o mesmo comportamento que a Cesta Básica, onde os produtos são apenas alimentares. Neste mês, porém, tanto a cesta básica quanto a Cesta de Consumo Familiar apresentaram não só a mesma tendência de alta como também variações não muito diferentes.

No que se refere somente ao item Alimentação, apurou-se que, neste mês, o custo foi de R\$839,92%, contra R\$ 830,14 no movimento anterior. Os produtos de Limpeza Doméstica passaram de R\$33,37 para atuais R\$33,62. No item 3 de Higiene pessoal e Outros de atingiram R\$18,07 para R\$18,38 e no item 4 – Outros, passaram de R\$53,25 para R\$53,44, portanto com altas generalizadas, embora não tenham sido atingidos patamares elevados. As famílias ainda comprometem 89% do valor da cesta com a compra de produtos de alimentação, restando 11% para os demais itens: limpeza doméstica, higiene pessoal e outros.

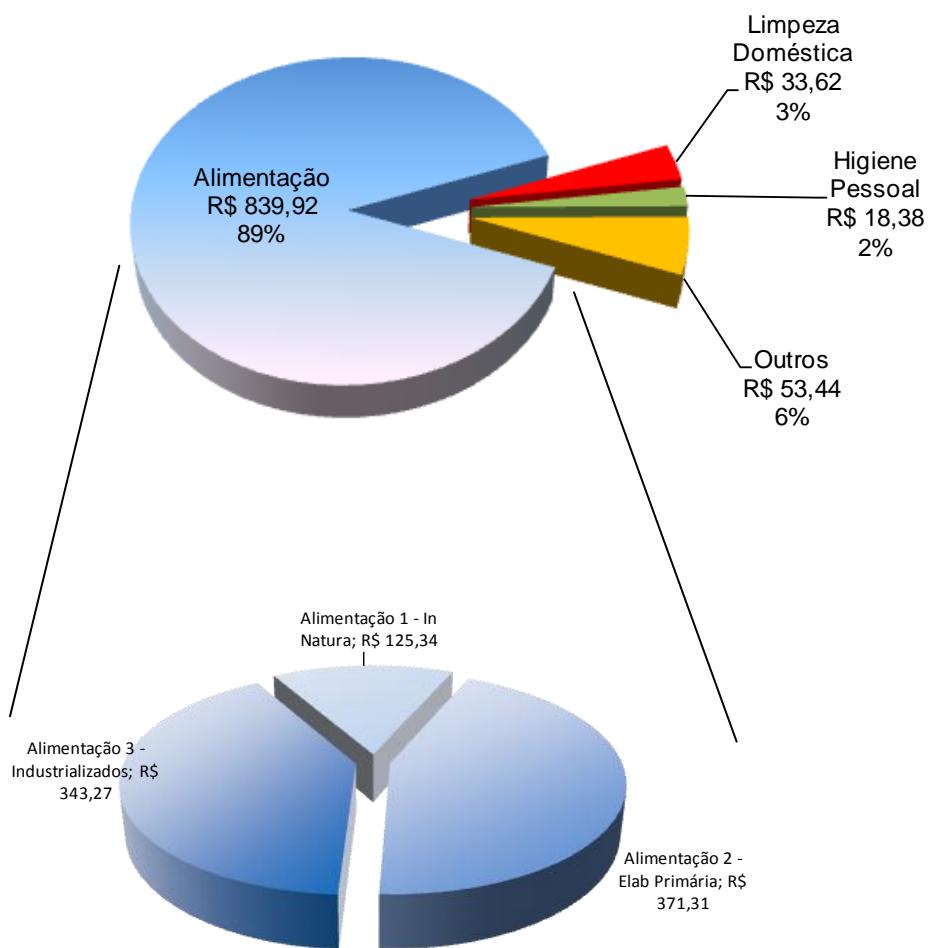
Quando são comparados os valores do Salário Mínimo Oficial (R\$ 678,00) e da Cesta de Consumo Familiar (R\$ 934,83), percebe-se que parcela significativa da renda das famílias é usada para a aquisição da Cesta de Consumo Familiar, pois a relação SMO/CCF atual é de 71,72%.

Cesta Consumo Familiar e Salário Mínimo Oficial para o Município de Uberlândia - MG,  
variações mensais, variação acumulada e participação relativa SMO / CCF

Mês/Ano	Cesta Consumo Familiar (C.C.F.)			Salário Mínimo Oficial (S.M.O)		Relação SMO/CCF (em %)	
	C.C.F. (em R\$)	Variação		S.M.O (em R\$)	Variação (%)		
		%	Acumulada (12 meses)				
out/12	877,24	-	-	622,00	-	70,90	
nov/12	879,75	0,29	0,29	622,00	0,00	70,70	
dez/12	880,44	0,08	0,36	622,00	0,00	70,65	
jan/13	901,11	2,35	2,72	622,00	0,00	69,03	
fev/13	918,06	1,88	4,65	678,00	9,00	73,85	
mar/13	931,39	1,45	6,17	678,00	0,00	72,79	
abr/13	935,66	0,46	6,66	678,00	0,00	72,46	
mai/13	942,71	0,75	7,46	678,00	0,00	71,92	
jun/13	939,39	-0,35	7,08	678,00	0,00	72,17	
jul/13	927,58	-1,26	5,74	678,00	0,00	73,09	
ago/13	934,14	0,71	6,49	678,00	0,00	72,58	
set/13	934,83	0,07	6,57	678,00	0,00	72,53	
out/13	945,36	1,13	7,77	678,00	0,00	71,72	

Fonte: Pesquisa IPC/CEPES, outubro de 2013 - CEPES/UFU - Uberlândia-MG

### Participação no custo da cesta por grupo de produtos



Fonte: Pesquisa IPC/CEPES, outubro de 2013 - CEPES/UFU - Uberlândia-MG

Produtos	Quantidade	Preço Médio	Total em R\$	Menor Preço (PA)	Maior Preço (PB)	*Var (%)
<b>1 - ALIMENTARES</b>						
1.1 - In Natura						
ALFACE	7	1,97	13,82	1,09	2,99	174,31
ALHO	2	3,90	7,81	3,19	4,09	28,21
BANANA - PRATA	4,5	2,55	11,47	0,99	4	304,04
BATATA-INGLES	12	2,36	28,30	1,19	4	236,13
CEBOLA	2,5	2,70	6,74	0,89	4,99	460,67
CENOURA	2	2,48	4,96	0,95	4	321,05
LARANJA	3	1,73	5,20	0,85	4,59	440,00
MAÇÃ	3	5,27	15,81	2,89	12	315,22
MANDIOCA	2	2,88	5,77	0,85	4,59	440,00
OVOS DE GALINHA	3	4,26	12,79	3,15	5,99	90,16
TOMATE	4	3,17	12,67	1,59	7,98	401,89
<b>SOMA IN NATURA</b>			<b>125,34</b>			
1.2 - Elaboração Primária						
ACÉM	7	10,65	74,51	4,95	18,98	283,43
ARROZ	3,4	12,19	41,45	9,79	15,99	63,33
CARNE DE PORCO	0,5	11,09	5,55	3,49	18	415,76
COLCHÃO MOLE (CHÃ DE	5	18,82	94,08	13,45	43,9	226,39
FEIJÃO	7	5,13	35,94	3,69	9,95	169,65
FRANGO	4,5	7,48	33,67	3,39	13,9	310,03
LEITE PASTEURIZADO	34	2,53	86,11	1,69	3,35	98,22
<b>SOMA ELABORAÇÃO PRIMÁRIA</b>			<b>371,31</b>			
1.3 - Industrializados						
AÇÚCAR CRISTAL	2,4	7,47	17,94	5,35	10,99	105,42
BISCOITO	4	2,06	8,23	1,39	4,49	223,02
CAFÉ MÓIDO	1,5	15,10	22,66	11,9	18,98	59,50
FARINHA DE MANDIOCA	1	5,08	5,08	2,8	6,89	146,07
FARINHA DE TRIGO	6	2,75	16,49	1,69	3,59	112,43
FUBÁ DE MILHO	2	2,40	4,80	1,29	3,59	178,29
MACARRÃO	4	2,57	10,29	1,85	3,59	94,05
MANTEIGA	1,5	9,17	13,75	7,79	11,5	47,63
MARGARINA VEGETAL	2,4	3,85	9,24	2,05	4,99	143,41
MASSA DE TOMATE	1	2,61	2,61	1,69	3,29	94,67
ÓLEO DE SOJA	4	2,91	11,62	2,35	3,29	40,00
PÃO FRANCÊS	24,5	7,84	192,12	5,98	10,9	82,27
QUEIJO MUZZARELLA	1	22,59	22,59	16,9	31,98	89,23
SAL REFINADO	1	1,55	1,55	0,95	2,95	210,53
VINAGRE	2	2,15	4,29	1,19	4,39	268,91
<b>SOMA INDUSTRIALIZADOS</b>			<b>343,27</b>			
<b>SUBTOTAL ALIMENTAÇÃO</b>			<b>839,92</b>			
<b>2 - LIMPEZA DOMÉSTICA</b>						
DESENFETANTE	1	3,14	3,14	1,79	4,25	137,43
DETERGENTE	1	1,33	1,33	0,85	1,99	134,12
ESPONJA DE LIMPEZA	2,5	1,71	4,27	1,15	2,29	99,13
SABÃO EM BARRA	3	4,58	13,74	2,99	6,49	117,06
SABÃO EM PÓ	0,5	6,57	3,29	4,35	9,95	128,74
VASSOURA	0,64	12,27	7,86	7,99	38,59	382,98
<b>SUBTOTAL LIMPEZA DOMESTICA</b>			<b>33,62</b>			
<b>3 - HIGIENE PESSOAL</b>						
CREME E FIO DENTAL	2,5	1,96	4,90	1,29	3,19	147,29
DESODORANTE	0,44	5,88	2,59	3,39	11,9	251,03
PAPEL HIGIÊNICO	1	4,08	4,08	2,09	6,75	222,97
SABONETE	4	1,70	6,81	0,69	2,95	327,54
<b>SUBTOTAL HIG. PESSOAL</b>			<b>18,38</b>			
<b>4 - OUTROS</b>						
FÓSFOROS	2	2,48	4,95	1,9	3,09	62,63
GÁS DE BUJÃO	1	48,49	48,49	47	50	6,38
<b>SUBTOTAL OUTROS</b>			<b>53,44</b>			
<b>TOTAL DA CESTA CONSUMO FAMILIAR</b>			<b>945,36</b>			

Fonte: Pesquisa IPC/CEPES, outubro de 2013 - CEPES/UFU - Uberlândia-MG



**Universidade Federal de Uberlândia**



**Instituto de Economia**  
Universidade Federal de Uberlândia

**cepes**

#### **IPC/CEPES – EQUIPE DE ELABORAÇÃO:**

##### **Economistas:**

Henrique Daniel de Barros Leite (Coordenador/CEPES);  
José Wagner Vieira (Gerente);  
Álvaro Fonseca e Silva Jr (redação, editoração e divulgação);  
Durval Perin.

##### **Apoio Técnico:**

Carlos Manoel Nogueira, Claudécio Lourenço, Edivaldo Borges de Souza, Gilson Vital de Oliveira Souza, Gláucio de Castro, João Batista da Silva, Walter Martins Silva.

##### **Analistas de Sistemas:**

Guilherme Ferreira Ribeiro e Silas Machado Souza

##### **Secretaria:**

Mariana Elisa Gonçalves.

##### **Correspondências para:**

CEPES / IEUFU - Av. João Naves de Ávila, 2.121 - Bloco 1J - Campus Santa Mônica - CEP 38.400-902 – Uberlândia/MG - **Telefones:** (34) 3239-4321(fone-fax)

Endereço eletrônico: E-mail [cepes@ufu.br](mailto:cepes@ufu.br)  
Sitio: <http://www.ie.ufu.br/cepes/default.asp>